

Fabricantes de papel na Justiça contra o IAA

SÃO PAULO — O Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) terá de explicar na 3ª Vara de Justiça Federal do Rio por que mantém há 12 anos, por Resoluções, o monopólio da indústria têxtil, proibindo outras embalagens para o açúcar nas usinas. Essa informação foi confirmada ontem à tarde por empresas ligadas às Associações Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, da Indústria de Celulose, Papéis e Artefatos do Nordeste e Norte do País, e da Associação dos Fabricantes de Sacos de Papel.

Segundo os empresários, em todo mundo, à exceção do Brasil e da Bolívia, há o uso do saco de papel para empacotar o açúcar. No Brasil, o produto é embalado somente em tecido.

O processo das Associações empresariais contra o IAA leva o número 7.083.734, procurando mostrar a situação do setor de papel e papelão diante da discriminação que é desenvolvida pelo IAA.